



1996

Relatório Anual
Memória da Eletricidade

Centro da Memória da Eletricidade no Brasil

MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

Av. Presidente Vargas, 583 - grupo 701

20071-003 - Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (021) 415-5663 e 514-5667

Fax: (021) 232-2840

Introdução

Em outubro de 1996, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE comemorou dez anos de esforço conjunto para a preservação do patrimônio histórico do setor de energia elétrica.

Na oportunidade, a entidade congratulou-se com seus instituidores e mantenedores, agradecendo a valiosa contribuição dos Conselhos de Administração e Consultivo, que tanto têm se empenhado para o êxito de nossas ações.

O Plano de Trabalho desenvolvido durante o ano em que foram comemorados os 10 anos da instituição, visou a ampliação das fronteiras da cooperação técnica entre as empresas do setor e a busca de novos parceiros para o desenvolvimento de projetos e atividades de preservação de acervos documentais, bibliográficos e especiais, pesquisa histórica e comunicação.

A MEMÓRIA DA ELETRICIDADE contou, no exercício, com a orientação e a consultoria de notáveis personalidades do setor, com o apoio e o concurso crescentes das empresas

de energia elétrica e com o empenho e o profissionalismo de sua equipe multidisciplinar.

O papel determinante da eletricidade na conformação da sociedade brasileira, há pelo menos um século, exigiu que, ao longo deste período, os resultados das ações de resgate do passado implementadas pela entidade fossem divulgados com o objetivo de auxiliar no entendimento do presente e na construção do futuro. Esperando continuar contando com a colaboração de todos, os nossos agradecimentos.

Mario Penna Bhering
Presidente

Referência

A Coordenadoria do Centro de Referência, em 1996, deu continuidade aos programas de trabalho constituídos por projetos e atividades de assessoramento técnico na recuperação do patrimônio documental do setor de energia elétrica, de tratamento do acervo institucional e de elaboração e disseminação de instrumentos e metodologias que permitam resgatar os registros documentais da história do setor.

No Programa ASSESSORIA TÉCNICA NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA vêm sendo desenvolvidas parcerias com empresas e órgãos do setor a partir da adoção de metodologias básicas formuladas pela instituição, projetos de avaliação, organização, referenciação e conservação de seus acervos arquivísticos, permanentes e intermediários, e iconográficos. Objetiva-se com esta ação, além da preservação do patrimônio documental e do incentivo ao maior intercâmbio técnico entre as empresas, a estruturação de uma rede informacional sobre a história da energia elétrica no país.

Foram parceiros neste programa a Eletrobrás e o Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (Dnaee).

No âmbito do Programa GERENCIAMENTO DO ACERVO DOCUMENTAL HISTÓRICO INSTITUCIONAL foi dada continuidade ao tratamento técnico da documentação histórica arquivística, bibliográfica, especial e museológica da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, estimada, atualmente, em 60.000 documentos oriundos de doações de pessoas físicas e/ou jurídicas ligadas direta ou indiretamente ao setor de energia elétrica. A meta do programa é a configuração e a divulgação de um conjunto de dados indispensáveis ao conhecimento do temário priorizado pelo trabalho institucional.

Destaca-se o ingresso, no acervo institucional, dos arquivos particulares de John Reginald Cotrim e Benedicto Dutra, e de parcela do acervo histórico da Eletrobrás constituída por documentos de empresas já extintas como a Cia. Prada de Eletricidade.

O Programa LEVANTAMENTOS E COLEÇÕES DE ACERVOS RELATIVOS AO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA reúne projetos conce-

Referência

bidos a partir da necessidade de mapeamento e referencição de documentos sobre o setor de energia elétrica, a níveis geral e específico. Pretende-se, por um lado, propiciar ao setor não somente o acesso à caracterização geral de seu universo documental, mas também o conhecimento mais aprofundado sobre os usos sociais da energia elétrica e sobre a qualificação técnica das unidades operacionais do setor. Nesta linha, foram desenvolvidos projetos de levantamento de referências iconográficas sobre iluminação pública e transportes no Rio de Janeiro e sobre usinas do setor de energia elétrica construídas até a década de 1930. Este último, já concluído, deverá ser divulgado, no primeiro trimestre de 1997, sob a forma de CD-ROM.

Foram também concluídos os projetos referentes à elaboração de guia de referências sobre a história de Itaipu Binacional e à preparação do inventário do Fundo Mauro Thibau. O sistema de banco de dados do primeiro encontra-se disponível para consulta nas instalações da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE e o segundo será divulgado, no

segundo semestre de 1997, em publicação conjunta com a Coordenadoria de Pesquisa.

Pesquisa

Em 1996, a Coordenadoria de Pesquisa deu prosseguimento às atividades de reconstituição da história da eletricidade e do setor de energia elétrica no país, desenvolvendo trabalhos sobre temas relacionados a três de seus programas básicos.

O Programa PESQUISAS HISTORIOGRÁFICAS permaneceu dividido em dois segmentos.

No segmento denominado HISTÓRIA EMPRESARIAL, as atividades se concentraram na elaboração de trabalhos monográficos sobre a *Itaipu Binacional* e a *Fundação Eletrobrás de Seguridade Social (Eletros)*. No tocante ao trabalho sobre Itaipu, a pesquisa abrangeu o período 1979-1996, de forma a complementar texto básico concluído, abordando os antecedentes e a trajetória da empresa até o ano de 1978. No segundo semestre, o projeto sobre os 25 anos de história da Eletros foi concluído em todas as suas etapas, incluindo a produção de fotolitos para publicação. A impressão do trabalho, aos cuidados da própria Eletros, ocorrerá em breve, tendo em vista sua divulgação no primeiro trimestre de 1997.

No segmento HISTÓRIA DA ELETRICIDADE E DO SETOR, onde são desenvolvidos estudos que extrapolam a órbita da trajetória de empresas, prosseguiram as atividades em torno da reconstituição da história da operação dos sistemas elétricos interligados brasileiros, tendo sido concluído o trabalho sobre as principais interligações de sistemas no país desde a década de 1920 até o final da década de 1970.

Em torno deste mesmo tema, foi apresentado o trabalho *A Eletrobrás e a operação dos sistemas elétricos interligados brasileiros* no evento conjunto IIº Congresso Brasileiro de História Econômica e IIIª Conferência Internacional de História de Empresas, realizado em outubro na Universidade Federal Fluminense (UFF). O artigo está em vias de publicação nos anais do evento.

Foi também encerrada a pesquisa sobre os diversos racionamentos de energia elétrica registrados no país nas décadas de 1940, 1950, 1960 e 1980, tendo sido publicado o livro *Notas sobre racionamento de energia elétrica no Brasil (1940-1980)*, já divulgado pela instituição.

Pesquisa

O Programa HISTÓRIA ORAL objetiva a coleta de depoimentos de personalidades e técnicos ligados ao setor de energia elétrica, com o propósito de esclarecer situações e fatos históricos de escasso ou contraditório registro. Trata-se, portanto, de programa voltado para a criação de novas fontes históricas. No exercício de 1996, foi concluída a preparação de originais para a publicação do depoimento do ex-ministro Mauro Thibau, que será editada e divulgada no segundo semestre de 1997. Durante o ano, foram acrescentados ao acervo da instituição novos depoimentos sobre a história da Fundação Eletros e sobre os racionamentos de energia elétrica no Brasil.

O Programa ASSESSORIA NA ÁREA DE PESQUISA AOS MEMBROS INSTITUIDORES E MANTENEDORES, apóia a produção de vídeos, filmes, publicações e exposições programadas pelas empresas do setor de energia elétrica. Em 1996, foi editorado texto comemorativo aos 20 anos do Centro de Pesquisa de Energia Elétrica (Cepel). A revista, publicada em setembro, está sendo distribuída pelo próprio Cepel.

Comunicação

Ao longo do ano de 1996, a Coordenadoria de Comunicação visou a otimização das ações de divulgação dos produtos e serviços da entidade, a ampliação do intercâmbio de informações com o setor de energia elétrica e entidades congêneres e a projeção e valorização da imagem da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE.

Considerando os resultados obtidos no último exercício, a Coordenadoria de Comunicação atuou voltada para o desenvolvimento dos projetos que constituem o Programa PRODUÇÃO CULTURAL, dentre os quais podemos destacar o projeto de pesquisa histórica e iconográfica *Reflexos da Cidade* sobre a trajetória da iluminação pública no Rio de Janeiro ao longo do período compreendido entre a fundação da cidade e a década de 1930. Neste exercício, foram concluídas as etapas de pesquisa, produção de texto, projeto gráfico e diagramação da publicação que será divulgada assim que a Coordenadoria conseguir parceria financeira para sua produção gráfica.

No Programa DIVULGAÇÃO foram editados, publicados e distribuídos os *Relató-*

rios Anuais relativos aos exercícios de 1994 e 1995 e os dois últimos números do *Boletim Memória da Eletricidade* que, apesar de considerado importante veículo para a divulgação das políticas de preservação praticadas pelas empresas do setor e pela entidade, e de viabilizar o uso democrático de seus produtos sendo distribuído para cerca de 2.500 destinatários entre pessoas físicas e instituições das mais diversas origens, deve dar espaço, ainda em 1997, a instrumentos de divulgação mais modernos, permitindo que a entidade se expresse de forma mais dinâmica.

Ainda no Programa DIVULGAÇÃO, foram desenvolvidos os projetos gráficos para o folheto do CD-ROM *Usinas de energia elétrica no Brasil (1880-1930)* e para a publicação, de divulgação restrita, *Guia de referências documentais para a história de Itaipu Binacional*, ambos produtos da Coordenadoria do Centro de Referência. Além destes, foram também editorados e divulgados os textos *Notas sobre racionamento de energia elétrica no Brasil (1940-1980)* e *20 anos do Centro de Pesquisa de Energia Elétrica (Cepel)*,

Comunicação

concluídos no exercício pela Coordenadoria de Pesquisa. O texto relativo aos 25 anos da Eletros, a ser divulgado pela fundação em breve, também foi editorado no período.

No que diz respeito ao Programa MARKETING, a Coordenadoria de Comunicação não conseguiu estabelecer, como previsto em seu Programa de Trabalho para o período, parceria para a implantação e manutenção de espaço cultural em área cedida pela instituidora Eletrobrás no Edifício Mario Bhering. Uma vez que esta parceria garantiria a divulgação dos produtos da entidade e sua interação com parcela significativa de seu público alvo, a Coordenadoria pretende desenvolver projeto semelhante no próximo exercício. Conseqüentemente, foi adiada a organização do Programa EVENTOS, que incluiria lançamento de publicações, desenvolvimento de seminários e inauguração de exposições e mostras.

Por outro lado, a produção do CD-ROM sobre usinas construídas pelas empresas do setor entre 1880 e 1930, produto do Centro de Referência, vai contar com a colaboração, na forma de patrocínio, da Associação de

Construtoras de Centrais Energéticas (ACCE).

Ainda como atividade do Programa MARKETING, a Coordenadoria de Comunicação representou a entidade nas reuniões periódicas do Clube da Cultura, movimento organizado por diversas instituições da cidade do Rio de Janeiro, que tem como objetivo aproximar e permitir o intercâmbio de informações e a formação de parcerias frutíferas entre os participantes. Atualmente, o Clube da Cultura conta com representantes de instituições como o Centro Cultural Banco do Brasil, a Fundação Cesgranrio, o Museu da República, a Biblioteca Nacional, o Espaço Cultural dos Correios, o Museu do Telefone, a Associação Brasileira de Museologia, o Centro Cultural Cândido Mendes, o Arquivo Nacional, a Prefeitura e o Governo do Estado, entre outros.

Administração

A Coordenadoria de Administração, no Programa ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO, prestou apoio logístico aos demais órgãos da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, tornando mais eficiente a execução e o acompanhamento do Plano de Trabalho para 1996, aprovado pelo Conselho de Administração.

Na *Tesouraria*, realizou-se, sistematicamente, o controle dos saldos bancários, dos ingressos de recursos de contribuições e doações, dos saques para pagamentos de prestadores de serviços, aquisições diversas e para cobrir a folha de pessoal cedido pela Eletrobrás. Foram realizadas, também no bojo desta atividade, as aplicações e reaplicações dos recursos disponíveis da instituição.

Na *Administração*, efetuou-se, junto às empresas mantenedoras, a cobrança das contribuições devidas à entidade. Foram também preparadas as planilhas de cálculos de reajustes de contratos com a Eletrobrás e com os prestadores de serviços, bem como os pagamentos de terceiros com os respectivos recolhimentos de encargos sociais e dos Impostos de Renda retidos na fonte. Dentro

desta atividade, a Coordenadoria de Administração prestou apoio logístico às demais coordenadorias, participando do controle orçamentário da entidade e dos processos de cotação de preços para aquisição de materiais e prestação de serviços. Atuou, quando necessário, como representante da instituição no julgamento de causas trabalhistas.

A *Contabilidade* foi realizada, como previsto, por empresa especializada, e a Coordenadoria colaborou na organização da documentação contábil para fins de elaboração dos balancetes mensais, do balanço anual e suas demonstrações financeiras e na informação anual da isenção do Imposto de Renda da entidade junto à Secretaria da Receita Federal. Esta atividade englobou, também, o apoio aos serviços de auditoria interna e externa coordenados pela Instituidora Eletrobrás.

Cumprir reconhecer a participação de toda a equipe da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE que, com determinação, conduziu a entidade aos seus reais objetivos estatutários, registrando-se um superávit no balanço do presente exercício.

Balanço

Patrimonial

Em 31 de dezembro de 1996 e 1995 (em reais)

ATIVO

	1996	1995
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	315	112
Aplicações Financeiras	360.564	236.980
Eletróbás	32.914	-
Contas a Receber	28.006	45.500
Diversas Publicações	120.149	31.553
Projetos em Andamento	569.331	395.255
Total do Circulante	1.111.279	709.400
PERMANENTE		
Imobilizado		
Móveis e Utensílios	1.920	675
Máquinas e Equipamentos	14.278	6.313
Equipamentos e Processamento de Dados	61.795	66.329
Direito de uso de Software	2.885	2.562
(-)Depreciação Acumulada	(36.829)	(33.594)
Acervo Cultural	202.806	202.542
Mobiliário e Equipamentos em Desuso	292	-
Total do Imobilizado	247.147	244.827
Total do Permanente	247.147	224.827
TOTAL DO ATIVO	1.358.426	954.227

Balanço

Patrimonial

Em 31 de dezembro de 1996 e 1995 (em reais)

PASSIVO

	1996	1995
CIRCULANTE		
Eletróbrás	-	91.991
Credores Diversos	3.279	102.600
Total do Circulante	3.279	194.591
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Superávit Acumulado	765.814	589.867
Superávit do Exercício	589.333	169.769
Total do Patrimônio Líquido	1.355.147	759.636
TOTAL DO PASSIVO	1.358.426	954.227

Demonstração dos Resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 1996 e 1995 (em reais)

	1996	1995
RECEITAS		
Contribuições Instituidoras/Mantenedoras	967.789	747.521
Financeiras	35.515	46.632
Doações	2.480	9.753
Recuperação de Despesas	346.222	322.509
Serviços Prestados para Empresas do Setor	81.600	-
Total das Receitas	1.433.606	1.126.415
DESPESAS		
Administrativas	248.236	318.982
Tributárias	-	899
Financeiras	274	85
Custo com Publicações	3.905	1.357
Execução de Projetos	591.858	573.314
Resultados Correção Monetária	-	62.009
Total das Despesas	844.273	956.646
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	589.333	169.769

Demonstração do Superávit Acumulado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 1996 e 1995 (em reais)

SUPERÁVIT ACUMULADO	1996
Em 31 de dezembro de 1994	483.654
Correção Monetária	108.193
Ajuste de Exercícios Anteriores	(1.980)
Superávit do Período	169.769
Em 31 de dezembro de 1995	759.636
Ajuste de Exercícios Anteriores	6.178
Superávit do Período	589.333
Em 31 de dezembro de 1996	1.355.147

Notas Explicativas às demonstrações contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 1996 e 1995

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, Sociedade Civil com objetivos culturais sem fins lucrativos, tem por finalidade incentivar e apoiar a preservação do patrimônio documental, tecnológico, arquitetônico e ambiental de valor histórico do setor de energia elétrica no Brasil, conforme definido no seu Estatuto, tornando-o acessível às empresas, às comunidades acadêmica, científica e cultural e ao público em geral.

Os principais recursos de que dispõe a entidade para o seu funcionamento são representados por:

- a. Contribuições de membros instituidores, conforme normas baixadas pelo Conselho de Administração. São membros instituidores a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) e suas controladas: Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletronorte), Centrais Elétricas do Sul do Brasil (Eletrosul), Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), Furnas - Centrais Elétricas S.A., Light - Serviços de Eletricidade S.A. e a Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (Escelsa).

São ainda membros instituidores, porém isentos de contribuições, o Centro de Pesquisa de Energia Elétrica (Cepel), a Associação Brasileira de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte e do Nordeste (Aedene), a Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE) e a Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica (Acesa).

- b. Contribuições dos membros mantenedores em forma de anuidade fixada pelo Conselho de Administração.
- c. Recuperação de despesas com serviços prestados em projetos executados para entidades do setor elétrico.
- d. Doações em geral.

2. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade para elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a. Efeitos Inflacionários

Até 31 de dezembro de 1995, a Sociedade reconhecia os efeitos inflacionários em suas demonstrações contábeis de acordo com a sistemática oficial de correção monetária nos moldes estabelecidos pela legislação específica. A partir de 1º de janeiro de 1996, a legislação não mais permite o reconhecimento dos referidos efeitos, que apurados com base na variação do IGP-M e refletidos nas demonstrações contábeis evidenciariam um Superávit menor em R\$ 47 mil, resultando em R\$ 542 mil, enquanto o patrimônio líquido seria acrescido em R\$ 22 mil, resultando em R\$ 1.377 mil. A entidade, por estar desobrigada, não está apresentando suas demonstrações em moeda de poder aquisitivo constante.

b. Aplicações Financeiras

Estão registradas pelo custo de aquisição acrescido das atualizações e dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Notas Explicativas

às demonstrações contábeis

c. Eletrobrás

Representa conta corrente existente com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás).

d. Permanente

Está denominado pelo custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A entidade não possui imóvel próprio, utilizando para suas operações instalações cedidas pelo membro instituidor Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) e efetuando reembolso do valor da locação.

3. DIVERSAS PUBLICAÇÕES

Corresponde a livros editados, existentes como estoque para futura distribuição, cujo valor representa o inventário realizado.

4. PROJETOS EM ANDAMENTO

Custo apropriado aos diversos projetos em desenvolvimento que possibilitarão a edição de livros e publicações, a saber:

	1996	1995
Debates parlamentares sobre energia elétrica na Primeira República	-	42.922
História da operação dos sistemas interligados brasileiros	116.276	61.699
História de Itaipu	244.805	42.935
Viagem a Amazônia	-	17
Chesf 45 Anos	-	173
Mauro Thibau: a trajetória de um ministro	83.807	47.537
História da Caeab	-	572
Cepel 20 Anos	15.777	12.173
Políticas de governo e desenvolvimento do setor de energia elétrica no Brasil	-	34.433
Cadastro de patrocinadoras	-	11.775
Debates parlamentares sobre energia elétrica no Brasil contemporâneo	108.666	54.855
Notas sobre racionamento de energia elétrica no Brasil (1940-1980)	-	50.889
CD-ROM Usinas de energia elétrica no Brasil (1880-1930)	-	35.275
TOTAL	569.331	395.255

5. AJUSTE DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES

Refere-se ao ajuste efetuado em decorrência do inventário físico dos bens da entidade.

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa o Superávit acumulado de diversos exercícios, incluindo o superávit do período de janeiro a dezembro de 1996, no valor de R\$ 589.333.

Parecer *dos Auditores Independentes*



Aos
Diretores do
CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

1. Examinamos o balanço patrimonial do **CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE** levantados em 31 de dezembro de 1996 e 1995, e as respectivas demonstrações do resultado e do superávit acumulado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Parecer

dos Auditores Independentes

3. Em nossa opinião, as demonstrações referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE** em 31 de dezembro de 1996 e 1995, as suas receitas e despesas e o seu superávit acumulado referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária, as quais não prevêm o reconhecimento dos efeitos inflacionários em 1996, enquanto em 1995 esse efeito era refletido pela sistemática oficial, com as limitações técnicas dela decorrentes, conforme comentado na nota explicativa nº 2a.

Rio de Janeiro, 06 de junho de 1997.

DIRECTA AUDITORES S/C
CRC Nº 2SP013002/O-3 "S" RJ



Clóvis Ailton Madeira
CTC Nº 1SP106895/O-1 "S" RJ

Instituidores

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. - ESCELSA
FURNAS - Centrais Elétricas S.A.
LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A.
Centro de Pesquisa de Energia Elétrica - CEPEL
Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE
Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte e do Nordeste - AEDENNE
Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica - ACESA

Mantenedores

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA
Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT
Companhia de Eletricidade de Borborema - CELB
Companhia de Eletricidade do Acre - S.A. - ELETROACRE
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA
Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro - CERJ
Companhia Energética de Brasília - CEB
Companhia Energética de Minas Gerais S.A. - CEMIG
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE
Companhia Energética de Roraima - CER
Companhia Energética de São Paulo S.A. - CESP
Companhia Energética do Ceará - COELCE
Companhia Energética do Maranhão - CEMAR
Companhia Energética do Piauí S.A. - CEPISA
Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE
Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina - CFLCL
Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL
ELETROPAULO - Eletricidade de São Paulo S.A.
Empresa Energética de Mato Grosso do Sul - ENERSUL
Empresa Energética de Sergipe S.A. - ENERGIPE